

## A meta- razão para adopção de Linux

O titulo poderia levar a pensar que este artigo consistiria no exercício de debitar as vantagens do Linux em relação a outros sistemas operativos. Ou seja, as razões que podem levar à adopção do Linux por parte de uma organização. Mas não. Não porque o Linux não tenha essas características vantajosas mas porque já muito foi dito e repetido sobre a sua robustez, segurança e baixo TCO.

Este texto é uma reflexão sobre a meta- razão que faz com que o Linux seja um movimento irreversível que, em última instância e aparentemente sem se perceber bem como, produz um software com características imbatíveis para uma empresa cliente de Tecnologias de Informação.

Até hoje, sempre que um produto atrevia- se a desafiar a Microsoft num determinado mercado em que esta era líder duas coisas poderiam acontecer: a Microsoft utilizava o seu poder empresarial para esmagar a concorrência (veja-se o caso da Netscape) ou a empresa era simplesmente adquirida ou, mais exactamente, “engolida” (veja-se o caso da empresa que desenvolveu o Visio).

Com o Linux isso não pode acontecer.

O Linux não é detido por um individuo ou uma empresa. O seu código foi escrito por centenas ou milhares de programadores que nunca chegariam, mesmo que quisessem, a acordo para o vender a alguém. Para além disso, estes programadores puseram o código sob licença GPL, o que permitirá sempre iniciar um novo ramo de desenvolvimento open- source.

Assim sendo, a Microsoft encontra- se a competir com algo que não pode comprar. E não se está a sair bem nessa tarefa.

Esse grupo de programadores tem diferentes motivações, desde os que o fazem por pura carolice aos que são generosamente pagos pela IBM ou HP. Organizam- se de forma estranha, através da Internet e em encontros- rajada, mas bem hierarquizada: há chefias, responsáveis de projecto e puros programadores.

A equipa de programadores do kernel formam uma massa extremamente activa e eficaz: basta ver a qualidade de suporte de hardware do Linux dos dias de hoje com o estado há 3 anos atrás.

A estes juntam- se equipas, como a do Linux Caixa Mágica em Portugal, que produz software de instalação e configuração desses pacotes open- source, integrando- os elegantemente. Como peças de um relógio suíço.

Este movimento imparável forma uma meta- razão que faz com que uma aposta de formação de recursos humanos em Linux seja uma aposta ganha. Uma aposta que a Microsoft não conseguirá contrariar com anúncios.

Uma razão para além das razões. Uma meta- razão.